

O NOVO BENTLEY • NA CHINA, O MAIOR COMPLEXO DE GOLFE DO MUNDO

EDIÇÃO 38 • 2015 | 2016

Forbes

Brasil

OS DOIS
MELHORES
HOTÉIS DO
JAPÃO

BRUNO GAGLIASSO
UM EMPREENDEDOR
DISFARÇADO DE ATOR

2016

VINTE LÍDERES EMPRESARIAIS CONTAM AS
ATTITUDES

QUE O BRASIL DEVE TOMAR PARA TER
UM ANO NOVO MELHOR

R\$ 24,90
ISSN 977-151845200-1
9 771518 452001
38



LeaderBoard

DESIGN

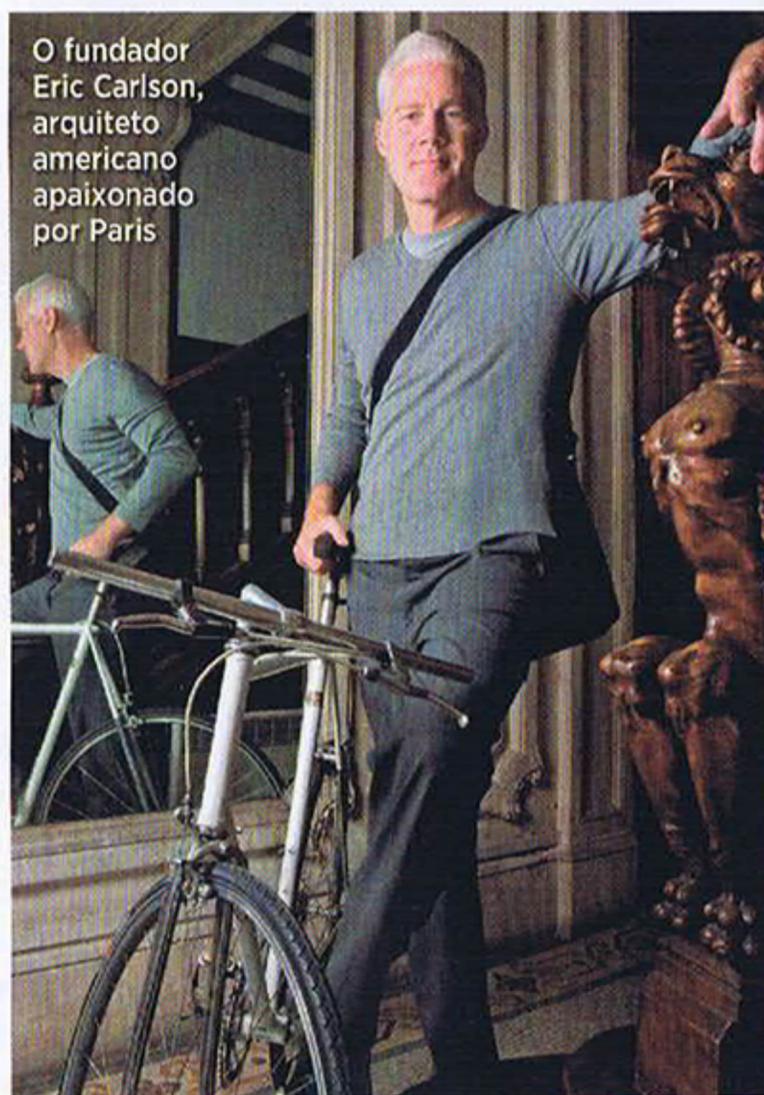
A GRANDE CRIADORA DAS LOJAS CONCEITO DE TODO O MUNDO

Criada em Paris por um americano, a Carbondale conduziu do projeto da Louis Vuitton em Paris até a revitalização do Iguatemi São Paulo

POR FRANÇOISE TERZIAN

QUEM FREQUENTA O SHOPPING Iguatemi São Paulo, primeiro centro de compras do Brasil fundado em 1966 e hoje localizado em um dos metros quadrados mais caros da América Latina, fica impressionado com as mudanças realizadas em seu projeto de expansão e renovação. Foram várias as revitalizações conduzidas, o que inclui a entrada com o novo restaurante Piselli Sud, as lojas no entorno, o jardim central, a cobertura, dentre outras configurações internas e externas do edifício. O terceiro piso, por exemplo, cresceu para abrigar novas *flagships* de grifes de luxo (como Cartier, Dolce & Gabbana e Yves Saint-Laurent) de dois andares e com pé-direito de 8 metros. Resultado: uma fachada igual a de importantes lojas de rua.

O projeto arquitetônico mudou profundamente o ambiente, apagando a imagem que se tinha do shopping das últimas décadas e imprimindo um estilo mais sofisticado e clean ao cenário. O que pouca gente sabe é que a família Jereissati contou com a ajuda do estúdio parisiense Carbondale, especializado em projetos de luxo. Conhecido por criar sedes de empresas, residências de alto padrão e lojas conceito de grifes, como a Maison Louis Vuitton da Champs-Élysées (Paris), a sede da grife Escada (Munique), a Longchamp da New Bond Street (Londres), o show-room da BMW em Manhattan, além das lojas conceito da Tag Heuer, Tiffany & Co. e H.Stern.



O fundador Eric Carlson, arquiteto americano apaixonado por Paris

Fundada em Paris, em 2004, pelo americano Eric Carlson, a Carbondale se instalou no Brasil há cerca de três anos, em virtude da ascensão do mercado de luxo no país. Desde então, ela assinou projetos como o interior do JK Iguatemi, a joalheria H. Stern em São Paulo e no Rio de Janeiro e também o restaurante Tre Bicchieri.

No total, a Carbondale já conduziu cerca de 50 diferentes tipos de projetos de edifícios de luxo e interiores de design de móveis pelo mundo — sendo uns dez deles no Brasil. “Limitamos o número de novos projetos de três a cinco por ano, a fim de

manter o controle de design e os cuidados com os detalhes.”

Para Carlson, seu projeto mais desafiador no Brasil foi a condução do projeto no Iguatemi, por se tratar de um endereço tão tradicional e conhecido pelos paulistanos. “Um dos objetivos era atualizar a imagem da praça com a imagem luxuosa do shopping e que trouxesse contemporaneidade ao local. O Iguatemi São Paulo é um importante marco na cultura dos paulistanos, faz parte da memória de muitas pessoas que cresceram passeando pelos corredores do shopping.”

Carlson acredita que o Brasil tem potencial para avançar no mercado de alto padrão no futuro. “Os brasileiros apreciam qualidade no lugar de quantidade e esse é um excelente caminho”, analisa.

FORBES Brasil conversou com Carlson e pediu para ele apontar as principais tendências em arquitetura daqui para frente. Segundo ele, para os projetos serem considerados verdadeiramente “contemporâneos”, é preciso considerar facetas como a sustentabilidade (eficiência de energia, material biodegradável e reciclável, impactos no ecossistema, ameaça aos recursos naturais, toxicidade de subprodutos, dentre outros cuidados), atenção aos tempos digitais (não apenas como ferramenta de design, mas também como material que vai além da simples adição de telas) e a quebra de barreiras entre o arquiteto, o designer de iluminação, os especialistas di-

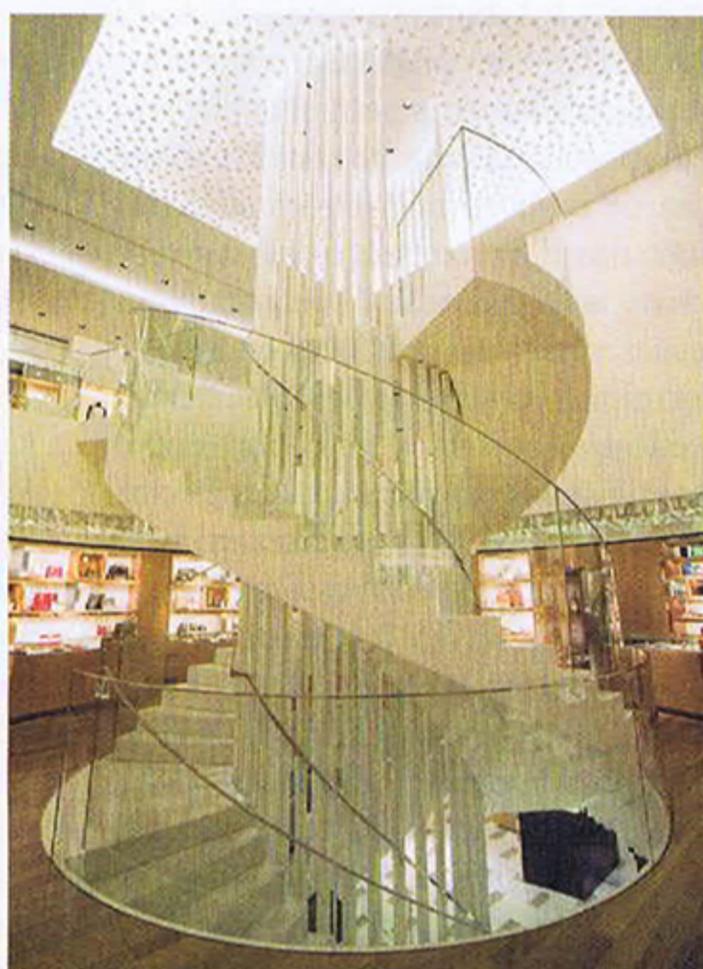
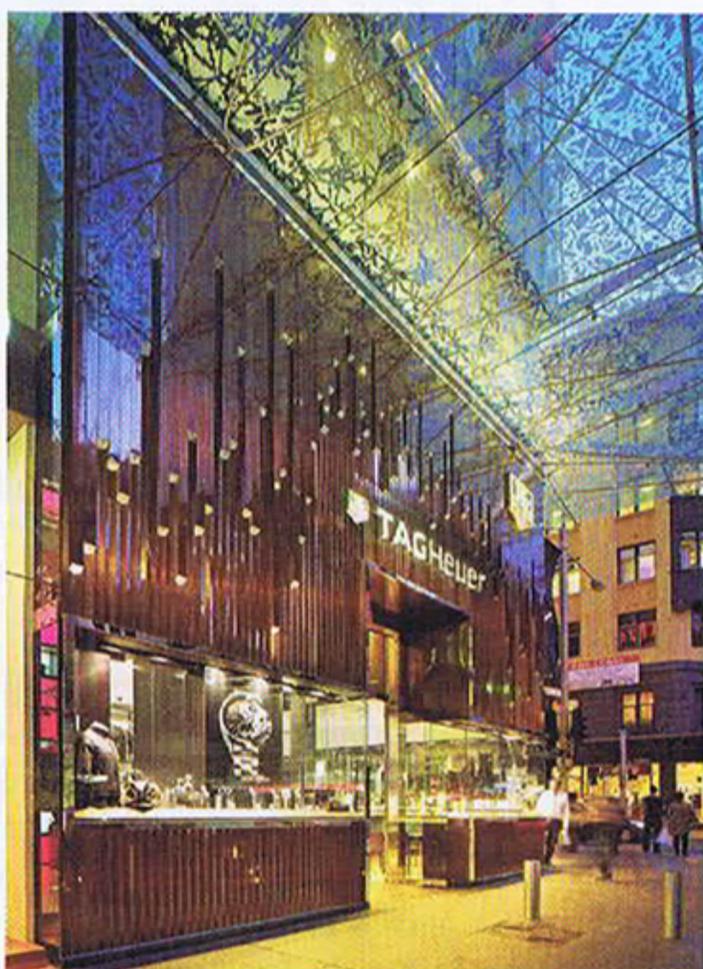
gitais, os engenheiros especializados, dentre outros. Mais do que nunca, a arquitetura pede ideias criativas.

No que se refere à arquitetura de luxo, ele acredita que existem duas tendências importantes. Uma delas é o movimento pelo afastamento da mesmice. “Agora, marcas e indivíduos estão buscando a singularidade na expressão de sua arquitetura”, observa.

Outra tendência é a busca da “cultura” dentro de arquitetura. Isso pode ser constatado em programas recentes nos quais as marcas estão ramificando-se em fundações e museus.

Carlson revela ainda ter realizado projetos em diferentes cidades do Brasil desde 2008, período anterior à instalação da Carbondale em solo nacional. Desde então, ele tem estudado

a arquitetura de Oscar Niemeyer, Lina Bo Bardi, Paulo Mendes da Rocha e Vilanova Artigas. Ele destaca, entre os atributos da arquitetura brasileira, a luta corajosa contra a gravidade com vãos estruturais expressivos, a exuberância de texturas ricas e materiais naturais e uma obsessão pela luz natural. Alguns desses elementos podem ser vistos em seu trabalho no país. 13



Em sentido horário, projetos arquitetônicos da Carbondale no Iguatemi São Paulo; Tag Heuer em Sidney; Louis Vuitton de Nagoya; Tiffany & Co. de Tóquio; e Louis Vuitton da Avenue des Champs-Élysées

